

Ministros

- REV. LUÍS ROBERTO NAVARRO AVELLAR Efetivo
- REV. DR. WILSON DO AMARAL FILHO Colaborador
- REV. WELLINGTON CASTANHA DE OLIVEIRA Colaborador
- REV. CLEITON QUENÃ Auxiliar (Congregação Presbiteriana de Louveira)

Presbíteros

- CLÁUDIO ANDRADE
- EDMILSON PROTTI
- LUIZ CARLOS LEROSE
- MARCELO LINHARES
- SALVADOR FREITAS
- VÍTOR ROCHA
- WLANDER ZICHEL

Diáconos

- ADALBERTO ORSATTI
- ADEMIR REIS
- APARECIDO ORNEL
- BRUNO DOMINGUES
- DOUGLAS CARVALHO
- EDSON LACERDA
- FERNANDO OLIVEIRA
- JOSÉ MARTINS
- LUCIANO CARDOSO
- MAGNO AMARAL
- MARCOS XAVIER
- NILTON JUNIOR
- PAULO BRUNO

UPH 11^o aniversário UPH

PREGADOR
REV. ANDRÉ ARAMYS DE OLIVEIRA

27, JUL, 19H

IGREJA PRESBITERIANA DE JUNDIAÍ

IGREJA PRESBITERIANA DO BRASIL

PEDIDOS DE ORAÇÃO

Saúde: D. Terezinha (Sr. Wagner); Efraim e Luciana (sobrinhos Noemi Moraes); Cecília (prima Wlander); Julia (neta Washington/Laice); Alan Souza; Sr. Manoel e D. Maria; Emanuele Costa.

Outros motivos: Danilo Budal.

SUORTE MISSIONÁRIO

Hidi (Leste Europeu)
Vinícius - capelania hospitalar (Jundiaí)
Pr. Marcos Más e Márcia - Almeria (Espanha)
Pr. Osni e Teresa (Oriente Médio)
Pr. Paulo e Maria do Carmo (Guiné-Bissau)

Visite o quadro de avisos na recepção da igreja.

CONGREGAÇÃO DA IPJ

Congregação Presbiteriana de Louveira
R. Capitão Álvaro Pereira, 229
Vila Bossi – Louveira
Culto Dominical: 19h

DÍZIMOS E OFERTAS

Banco Itaú - Agência: 0658
Conta corrente: 19940-1
PIX CNPJ 44.641.751/0001-62
Envie comprovante via whatsapp ou pelo envelope de dízimo

DISPONÍVEL

Listen on **deezer**

Listen on **Apple Podcasts**

Listen on **Google Podcasts**

Listen on **amazon music**

Listen on **Spotify Podcasts**

ESCUTE AS MENSAGENS



BEM-VINDO À IPJ!

ipjundiai.org.br @ipjundiai
secretaria@ipjundiai.org.br rev.luisroberto@hotmail.com
Telefone/WhatsApp (11) 4586.2004

BOLETIM IPJ

21 de Jul., 2024 | Ed. 82



BAIXE
NOSSO
APP



9H Culto de Adoração

SERMÃO > Rev. Thales Renan Augusto Martins

10H Escola Bíblica Dominical

ADULTOS > Gálatas

CATECÚMENOS I > Os Sacramentos

CATECÚMENOS II > Efeitos da Reforma

JOVENS > Parábolas - O fariseu e o publicano

PRÉ-ADOLESCENTES > Bem-aventurados os limpos de coração

ADOLESCENTES > Bem-aventurados os limpos de coração

BERÇÁRIO > Deus criou a árvore

MINI-MATERNAL > Deus criou Eva

MATERNAL > José, o governador

PRÉ-PRIMÁRIO > José, o governador

PRIMÁRIO I > José, de prisioneiro a governador

PRIMÁRIO II > Quando a morte nasceu

19H Culto de Adoração

SERMÃO > Rev. Wilson do Amaral Filho

MENSAGEM PARA CRIANÇAS > 3 a 10 anos > Nosso culto a Deus - O culto e os sacramentos

HORÁRIOS IPJ

DOMINGO - Culto, às 9h | EBD, às 10h | Culto, às 19h
QUINTA-FEIRA - Estudo Bíblico, às 20h, na IPJ.
SÁBADO - Reuniões das Sociedades Internas

Rua Vigário J.J. Rodrigues, 504, Centro - Jundiaí/ SP





SAIBA MAIS

CATECISMO MAIOR DE WESTMINSTER

Pergunta 189: O que nos ensina o prefácio da Oração do Senhor?

Resposta: O prefácio da Oração do Senhor, que é: “Pai nosso que estás nos céus”, nos ensina, quando orarmos, a nos aproximarmos de Deus com confiança na sua bondade paternal e no nosso interesse nele; com reverência e todas as outras disposições de filhos, afetos celestes e a devia apreensão do seu soberano poder, majestade e graciosa condescendência; bem assim o orar com outros e por eles.

Referência Bíblica: Sl 95:6,7; 104:1; 113:4-6; 123:1; Lm 3:41; Is 63:15; Zc 8:21; 6:9; Lc 11:13; At 12:5; Rm 8:15.

Pergunta 190: O que pedimos na primeira petição?

Resposta: Na primeira petição, que é: “Santificado seja o teu nome” – reconhecendo a inteira incapacidade e indisposição que há em nós e em todos os homens, de honrar a Deus como é devido -, pedimos que ele, pela sua graça, nos habilite e nos incline, a nós e aos demais, a conhecê-lo, confessá-lo e altamente estimar, a ele e a seus títulos, atributos, ordenanças, palavras, obras e tudo aquilo por meio do qual ele se dá a conhecer; a glorificá-lo em pensamentos, palavras e obras; que ele impeça e remova o ateísmo, a ignorância, a idolatria, a profanação e tudo quanto o desonre; que pela sua soberana providência dirija e disponha tudo para a sua própria glória.

Referência Bíblica: II Rs 19:16; Is 64:1,2; Jr 14:21. Leiam-se os Salmos 8 e 14 inteiros. Sl 19:14; 51:15; 67:1-4; 72:19; 74:18,22; 83:18; 86:10,15; 97:7; 107:32; 145:6-8; Mt 6:9; II Co 2:14; 3:5.; IITs 3:1; Ef 1:17,18; 3:20,21; Fp 1:11.



ESTUDO BÍBLICO, QUI, ÀS 20H

A DOCTRINA DA ALIANÇA



AGENDA UNIFICADA | Julho

- 23/07, 15h** SAF – Reunião de Oração. IPJ
- 23/07, 19h30** Coral Adorai – Ensaio. IPJ
- 24/07, 21h** UMP – Reunião de Oração. Online
- 25/07, 20h** Estudo Bíblico. IPJ
- 27/07, 19h** UPH – 1º Aniversário Organização. IPJ
- 28/07** Dia do Adolescente Presbiteriano



ANIVERSARIANTES

- 21/07** – Ademir Ferreira dos Reis
- 22/07** – Clara Zani Protti
- 22/07** – Gabriel Bruno Nogueira
- 23/07** – Carlos Vilário
- 23/07** – Elena de Oliveira Barros
- 24/07** – Arjuna Gil Souza Celestino
- 24/07** – Marcos Ribeiro de Freitas
- 25/07** – Hellen E. Ferreira do Nascimento
- 25/07** – Pedro Paulo de Moraes Marques
- 26/07** – Cinthia de Oliveira Lerosse
- 26/07** – Fabio Luis da Silva



CASAMENTO

- 25/07** Regina Helena e Carlos Nevio Mascioli (37 anos)



ESCALAS

DATA	JUNTA DIACONAL
• 06 a 12/07	* Aparecido, Bruno, Douglas e Edson
• 13 a 19/07	* Fernando, Jose Martins, Luciano e Magno
• 20 a 26/07	* Marcos, Nilton, Paulo e Adalberto
• 27 a 02/08	* Ademir, Aparecido, Bruno e Douglas

*Diácono responsável no trabalho de sábado



PASTORAL DA SEMANA

POR: REV. LUÍS ROBERTO N. AVELLAR

A Vida na Igreja Local

.....
Cuidemos também de nos animar uns aos outros no amor e na prática de boas obras. Não deixemos de nos congregar, como é costume de alguns. Pelo contrário, façamos admoestações, ainda mais agora que vocês veem que o Dia se aproxima. (Hebreus 10.24,25)

A Carta aos Hebreus aponta a superioridade de Cristo em relação às leis cerimoniais do Antigo Testamento. No entanto, muitos membros daquela igreja sofriam pressões a fim de voltarem às práticas religiosas do Antigo Testamento. É possível que alguns cristãos hebreus estivessem se afastando do convívio comunitário, retornando às práticas cerimoniais e, portanto, descrendo da obra salvífica do Filho de Deus. A partir desse texto de Hebreus 10.24,25 encontramos algumas lições:

A. A vida na comunidade local requer consideração mútua

O verbo “cuidar” e a expressão “uns aos outros” nos remetem a uma responsabilidade mútua que deve marcar os nossos relacionamentos na esfera da igreja, guiando-nos ao cuidado fraternal, uma vez que as pessoas vivem etapas espirituais distintas. Há aqueles que estão numa fase de envolvimento, prazer e dedicação; e outros vivendo dias de fraqueza, dúvidas e infelicidade. Muitos cristãos hebreus estavam considerando a possibilidade de voltar ao sistema levítico do judaísmo, abandonando a vida em Cristo e desistindo da fraternidade cristã. Por isso, a consideração recíproca torna-se um emblema real da preocupação e do compromisso entre todos os cristãos e o modo como cada um trata sua comunidade local.

B. A vida na comunidade local requer estímulo do amor e das boas obras

Ao exortar os hebreus, o autor mostra que o “animar uns aos outros” ao amor e à prática das boas obras são marcas centrais na identidade cristã. É importante lembrar que essa igreja, além de suas lutas no campo teológico, também enfrentava humilhação, pressões psicológicas e, em determinados casos, violência física. Aqueles irmãos são estimulados a demonstrar amor a Deus e ao próximo. Nesse sentido, uma das expressões visíveis do amor é a prática da bondade, o que nos permite revelar por meio das boas obras a natureza graciosa de Deus aos homens. Ao nos tornarmos membros de uma igreja somos convidados pelo Senhor a ter gestos de afeto e cuidado com os nossos irmãos, evidenciando que a igreja não é um lugar de solidão, inimizade, mágoa, etc. Pelo contrário, somos família, o corpo de Cristo, expressando a glória do Senhor em nossos relacionamentos.

C. A vida na comunidade local requer comunhão responsável

A ausência de alguns irmãos estava tornando-se um hábito pecaminoso, a ponto do autor afirmar: “Não deixemos de nos congregar, como é costume de alguns”. A vida em comunhão e a celebração cultica são elementos que estruturam nossa vida de fé. O encontro com Deus e com o seu povo nos cultos é uma indicação do amor para com ele e com nossos irmãos. O abandono dessa liturgia de amor, adoração e vivência provoca enfraquecimento.

Fonte: Nossa Fé - Revista do Aluno. Desigrejado? Nem pensar - Jesus, sim. Igreja, também. (pp. 9-10). Editora Cultura Cristã.